

F M I
C O N F I D E N T I A L
S O U R C E S

O C R I M E
MAIS HORROROSO,
O U O
A M I G O T R A I D O R .

*Novella de Mr. le Sage traduzida
do Francez.*

P O R
A . J . B .

2



L I S B O A :
NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1815.

Com licença.

Handwritten text at the top of the page, possibly a title or header.

Second line of handwritten text.

Third line of handwritten text.

Fourth line of handwritten text.

Fifth line of handwritten text.

Sixth line of handwritten text.

Seventh line of handwritten text.

Eighth line of handwritten text.

Ninth line of handwritten text at the bottom of the page.

DEDICATORIA

*A hum amigo do Author , o qual o
tem sempre protegido , e na pre-
sente Obra o patrocina para com
os seus amigos , a fim de que es-
tes para ella assignem.*

O, Tu meu Mecenas , que sómente
Na força do meu mal te não sorriste ,
Ficando até do que eu , mais descontente ,
Nas trévas da tristeza , em que me viste :
Queira o supremo ser Omnipotente ,
A cuja immensa Mão nada resiste ,
Das desgraças te vejas tão inzento ,
Que não se eclipse o teu merecimento.



ANNOUNCEMENT

The Board of Directors of the
 Corporation, in a meeting held on
 the 15th day of January, 1924,
 has resolved to pay a dividend
 of \$1.00 per share of common stock
 on the 15th day of February, 1924.

The dividend will be payable to
 the holders of record of the
 common stock of the Corporation
 on the 15th day of February, 1924,
 at the office of the Corporation,
 123 Main Street, New York, N. Y.

By the Board of Directors:
 J. J. Jones, President
 W. W. White, Secretary

Tendo viajado em varias Côrtes da Europa , tive curiosidade de vêr Madrid : fiquei extremamente admirado á vista de sua magnificencia e grandeza , e de sua verdadeiramente Real sumptuosidade. Contrahi estreita amizade com o Vice Almirante N..... e tendo este sido nomeado para huma expedição , me recomendou a varios Ministros , amigos , e confidentes seus , os quaes me fizeram a honra de conduzirem a vêr todas as cousas , que havia mais raras naquella Corte , e me introduziram em conhecimentos , e conversações nas quaes nem a todos era licito penetrar. Era a minha vida na Corte hum continuo e variado divertimento e este se não houvera alterado a não ter sido a minha detença naquella Corte tão larga como deveria , pois que este foi o principio de todas as minhas desventuras (assás bem fu-

nestas). Tinha eu contrahido amizade muito intima com hum certo D. Pedro Castilho, Cavalheiro Aragonnez, que fazia na Côrte boa figura, e a frequentava muito, a fim de obter hum emprego lucroso em sua Patria. Este tinha trazido comsigo a sua mulher, que sobre o ser muito formoza gostava muito de ser applaudida, e requestada: nunca se deixava vêr em público sem fazer novas conquistas, e quando sahia á Igreja lhe hião fazendo côrte os petimetres mais brilhantes no chichisbeismo de Madrid, olhando-a todos com olhos que arrojavão fogo. Hum destes chamado D. José Caldeiron, não contente com a muda loquela de seus olhos, se valeo de hum Camareira daquella Dama, a quem ganhou condadivas e presentes, para que lhe alcançasse a licença de lhe fazer hum visita occulta. Como a mulher de D. Pedro tinha tanta vaidade de ser ortejada não teve virtude para rebater a perposição. Aprazou-se o dia para a visita do Cavalheiro em sua casa

a certa hora da noite ; e recebido consequentemente n'ella , conversarão ambos por hum grande espaço. Durou por largo tempo esta occulta e detestavel communição , até que achando-se hum dia D. José em certa conversação , aonde se achava tambem D. Pedro , se tocou em o ponto das raras aventuras , que succedem aos amantes nas suas conquistas amorosas. Depois que muitos dos circunstantes contárão as que lhes tinham acontecido em as suas conquistas amorosas , eu , (disse D. José) pelo que me toca a mim , posso chamar-me muito afortunado , tendo , como tenho a dita de ser correspondido de huma Dama , cujo garbo , e formozura , são prendas que ninguem lhas disputa , e todos confessão não terem competencia. Seu marido a julga qual outra Penolope , em quanto á fé conjugal ; mas não desconfio , que dentro em pouco tempo seja como o commum das mulheres , que não disgustão de ser amadas , e que fazem pouco apreço de cumprirem

com as grandes obrigações que lhe impõe o matrimonio. Entrarão os amigos em grande curiosidade de saber quem era aquella Dama: elle não cahio na torpeza de declarar o nome desta Senhora, mas sim na indiscrição de dar tão claros indicios della, que D. Pedro entrou em grandes suspeitas, se por acaso seria sua mulher. Penetrado de hum grande, e horrivel dissabor, se retirou logo de hum lugar, de onde tinha havido humas especies, que tanto o tinham inquietado, pois que (sendo certas as suas bem fundadas suspeitas) ferião sua honra. Por huma parte lhe parecia impossivel, que sua mulher fomentasse, nem muito menos desse entrada em seu coração, a qualquer paixão escandalosa; porém por outra, o que tinha ouvido a Calderon, lhe excitara grandissimas dúvidas. Não obstante, como em realidade era homem prudente e discreto, determinou não dar o menor indício de suas suspeitas, até se desenganar com seus proprios olhos. Andou varias noites

á mira escondendo-se de traz da porta de huma casa muito proxima á sua , donde vio entrar huma noite em sua casa D. José. Então não se podendo conter , entra arrebatadamente , e em quanto os dois amantes se detinão em os primeiros cumprimentos , se deixa vêr delles repentinamente. Já V. m. e podem pensar a serenidade , e o pezo de palavras com que afearia a sua mulher o esquecimento da fé conjugal , e a D. José a vilania de introduzir-se em sua casa sem o seu consentimento , a tratar occultas conversações com sua mulher ; o que bastava para o convencer , de que entrava n'ella com aleivosas intencões , prejudiciaes á sua honra. No em tanto sua mulher , cobrindo-se-lhe o rosto de pudor e vergonha , se retirou silenciosamente á sua camara , e D. José sem proferir huma só palavra , se retirou de casa de Castilho , coberto de rubor e confusão.

Aquella mesma noite me mandou aquelle Cavalheiro huma carta ;

em que me rogava , que logo , e logo sem a menor detença , lhe fizesse o gosto de ir a sua casa. Fui promptamente , e fiquei admirado , quando me contou o que tinha descoberto em sua esposa. Estou seguro (me disse) de que até agora não chegou ao caso que desse gosto a D. José , condescendendo com os seus infames desejos ; mas não obstante julgo não tardaria muito em precipitar-se em tão vergonhoso erro , se eu não tomasse promptamente as medidas mais efficazes para desvialla deste perigo. Tenho resolvido pois , que á manhã antes de amanhecer partas para Aragão ; e não podendo eu acompanhalla ; não encontro amigo mais capaz de quem a fie do que de vós. Amigo Flaminio , não me negueis este singular favor , e deva-te a nossa amizade , que em dever d'ella mesmo toméis o trabalho de acompanhar minha pobre , e mal aconselhada mulher. Não pude resistir a prestar-lhe aquelle serviço ; e assim embarcando-me em a manhã seguinte em hum

côche de quatro cavallos, com a mulher de D. Pedro, abandonámos Madrid, e partimos para Aragão. Levavamos connosco dois criados, e huma aia, e com esta cometiva tardámos poucos dias em chegar áquella Provincia, e fomos parar a hum Castello, de que D. Pedro era Senhor. Passada huma semana recebi huma carta de Castilho, em que me avisava, como tendo-se batido em hum desafio com D. José, este tinha ficado ferido, depois do qual se tinham ambos reconciliado, percedendo pela parte daquelle, o pedir-lhe perdão por ter pertendido combater a repugnancia de sua esposa. Supplicando-me, que me detivesse alguns dias mais em companhia desta Senhora, no em tanto que elle se desembaraçava de alguns graves negocios pendentos em a Côrte, e que então elle mesmo viria render-me, e eu poderia restituir-me a Madrid. Esta dilação foi a primeira pedra de estandalo, e a occasião dos meus horrendos precipicios. Dona Matil-

de, (que este era o nome da esposa do meu amigo) me deitava de quando em quando humas vistas, as quaes me fizeram demasiadamente conhecer, que não me olhava com indiferença. A grande vaidade que tinha de sua fermozura não a deixou soffrer por largo tempo, que mostrasse reparar mui pouco n'ella. Parecia-lhe que humas terna vista sua, era bastante para fazella Senhora de todos os corações, e observando a pouca ou nenhuma força que a mim fazia, mais de humas vez com discreta dissimulação me dirigio alguns discursos, que se assemelhavão a queixas amargas da minha insensibilidade. He certo que Dona Matilde não me desagradava. Era humas daquellas mulheres perigosas, que surprehendem logo que se avistão. Depois que eu estava em Madrid, nunca tinha tido occasião de tratar tanto, nem com tanta familiaridade com pessoa de outro sexo. Adverti tambem, que o trato, e communicação de Dona Matilde produzia em mim certos effeitos que

não quizera sentillos. E claramente conheci que não havia resistencia contra seus poderosos attractivos , tanto , que por fim os meus honrados sentimentos virião certamente a affrouxarem-se. Por este motivo desejava que chegasse quanto antes D. Pedro; persuadido que a sua presença me livraria do perigo de cahir em hum erro , que eu mesmo tanto tinha criminado em D. José. Porém por minha fatal desgraça , se vio obrigado Castilho a deter-se na Côrte muito mais largo tempo do que aquelle , que eu pensava. Conhecendo muito bem Dona Matilde , começava eu a titubiar , e que a minha honra , e o meu dever pouco a pouco hião affrouxando , me conduzio hum dia destramente o Jardim ; e achando-nos ambos sós , e sem testemunhas : D. Flaminio me disse , já he tempo de fallar com liberdade , e sem reboço. Não ignorais que o amor o pintão despi-do , para dar a entender que não pôde estar coberto , bem entendido , que aonde elle existe , não se pôde

por muito tempo occultar. Desde a primeira vez que vos vi, senti certa commoção que não pude menos de a considerar como hum affecto , ou amor que acaba de nascer. Este foi crescendo ao mesmo tempo , que a vossa continua presença me fazia conhecer-vos mais, e tendo descoberto em vós prendas taes, que huma mulher de espirito não pôde deixar de olha-las com muita parcialidade , huma declaração como esta , e feita por huma mulher como eu (acrescentou ella) deve bastar para pôr de parte todos os escrúpulos que vos podem estimular a não corresponder-me. Se não se admitem os favores de huma mulher como eu , que offerece seu coração , he tão facil como natural o irrita-la , convertendo-se de repente o excesso de amor em hum implacavel odio , e o odio de huma mulher quando he filho do amor , he muito superior a todas as furias do inferno. Inda que vós tênhais sabido , que tive a leviandade de dar ouvidos ás insultas , e lisonjeiras expressões de D.

José deveis advertir que nunca os seus atrevidos desejos chegarão a completar-se, e por tanto não me deveis ter por huma mulher caprichosa, e inconstante; porque vos juro que toda a nossa conversação não passava de meros cortejos, sem que jámais tivesse sentido em mim a mais minima inclinação a correspondello, nem a amallo de veras. Só vosso merito foi capaz de vencer minha indiferença, e toda a minha vida teria sido fiel a meu marido, se vos não tivera conhecido. Nem sempre somos senhores de nós mesmos, e toda a nossa virtude não poucas vezes, só consiste na apparencia, pois nem sempre são as mais castas aquellas que tem maior fama de o ser, nem os exteriores apparatus de virtude deixão de ser hum espesso manto, que cobre nossas misérias. Em quanto Dona Matilde fazia este bello elogio a grande parte das mulheres, acompanhava suas palavras com huma certa languidez; que não contribuiu pouco a derribar todas as reliquias da minha já frou-

xa constancia. Nada me detive então a considerar se era ou não, verdade o que dizia em commum das mulhe- res, porque então em similhantes cir- cunstâncias seu mesmo exemplo me estava mostrando; sem advertir, que a facilidade de algumas não deve prejudicar a honra de immensas ho- nestas, e recatadas.

Eis-me aqui já amante de Dona Matilde. E ainda que ao principio o remorso da consciencia me despeda- çava continuamente o coração, afean- do-me a inorme, e horrenda traição, que commettia contra D. Pedro, pou- co a pouco me fui acostumando ao meu delicto, de maneira que já me não olhava com horror; antes pelo contrario nos riamos muito da infam- ia com que manchava-mos o tála- mo, e as nossas conversações versa- vão quasi sempre em desprezo da pessoa de D. Pedro. Desta maneira o maior dos meus amigos, por huma abominavel gradação, pois a pouco se me hia fazendo o mais aborreci- do, e implacavel inimigo; tanto que

de acordo com sua abominavel mulher, resolvi tirar-lhe a vida quando tornasse de Madrid. Com effeito, passei a executar esta execranda resolução, e o logrei com huma felicidade indigna de tão aleivoso excesso. E tendo sido sacrificado á nossa infernal desoluição, todos se persuadirão ter sido morto por alguns salteadores, e assassinos. O mais admiravel de tudo foi, que tendo sido conduzido ao Castello, antes de expirar nos chamou, a mim, e a sua mulher juntos de seu leito, em presença de toda a sua familia, ninguem (me disse a mim) he mais digno do que vós de possuir a Esposa de D Pedro; e voltando-se para sua mulher, nem tu podes (lhe disse) encontrar melhor marido, que D. Flaminio, para que te consoles em a triste memoria do primeiro, que já está para expirar. A turbação, o horror, que se deixava ver em nossos semblantes, foi do moribundo, como dos mais attribuido á dôr que nos causava sua perda, sendo pelo contrario effeitos

muito naturais dos atrocissimos re-
 morsos da nossa negra consciencia.
 Achando-se já Matildé viuva, e her-
 deira de hum grande cabedal, affe-
 ctando que vencia sua grande repua-
 gnancia a segundas nupcias, unica-
 mente por conformar-se com a ulti-
 ma vontade de seu defunto marido,
 e por obedecer-lhe me offereceo a sua
 mão, e eu passei a ser o usurpador
 dos bens, e mulher de D. Pedro Cas-
 tilho, por meio da mais infame, e
 mais aleivosa traição. Para encobrir-
 mos melhor nossa maldade, affectá-
 mos huma inconsolavel afflicção por
 termos perdido a D. Pedro, e tendo
 honrado sua memoria com ostento-
 sos, e honrosos funeræes, nos pare-
 ceo ter feito bastante para aplacar
 aquella alma, e para expiar a enor-
 midade de nossas gravissimas culpas.
 Novo Exito daquelle perfida Cli-
 temnestra, a apenas tinha vivido com
 ella hum anno, quando logo conhe-
 ci, que se hião diminuindo muito os
 seus carinhos, e ternuras. Desde logo
 suspeitei que acaso se quèreria in por-

co a pouco desligando de mim , para repetir segundo delicto mui semelhante ao primeiro. Fingi não obstante não ter notado nella nenhuma novidade , porém ao mesmo tempo andava mui vigilante em observar todas as suas acções. Conheci que hum criado meu , de mui tenra idade , sem ponta de barba , e muito desairoso de corpo , tinha entrado por meu successor em seus amores , e huma noite a ouvi fallar com elle com muita confiança , e não tive dúvida teria entrado já tambem na posse de seu corpo , aquelle que se achava novo dono do seu infame coração. Persuadido inteiramente disto , entrei em huma furiosa cólera contra aquella diabolica mulher , e considerando-a como causa prima de todas as minhas antecedentes maldades , determinei vingar-me , e com hum novo delicto livrar o Mundo com a sua morte daquella furia infernal. Não tardei em pôr em execução o que tinha determinado , e mettendo mão á espada a passei de parte a parte com

ella, ao mesmo tempo, que ella hia
 a receber em seus braços ao seu no-
 vo Adonis. Este teve a fortuna de
 escapar-se promptamente, e de escon-
 der-se á minha desmarcada cólera;
 porém ella ficou revolvendo-se em
 seu proprio sangue, em premio dos
 muitos delictos, que tinha commetti-
 do contra seu primeiro marido: po-
 rém eu logo que dei o fatal golpe,
 sahi todo absorto, e confuso daquel-
 le quarto, que tinha contaminado
 com tantos adulterios, e que acabava
 de manchar com hum homicidio, de-
 pois que a defunta o tinha feito exe-
 cravel com seu desenfreio, e com
 a sua desolução. Eu mesmo me sen-
 tia revestido de todo o furór de Ores-
 tes, e não achando repouso em lugar
 algum, me parecia que continuamente
 estavam infestando a minha alluci-
 nada imaginação (alvoraçada já com
 o horror de tantas culpas) o amigo
 perfidamente sacrificado á nossa las-
 civia, o tálamo tinto com o inno-
 cente sangue do marido, e banhado
 segunda vez com o de sua perfida

mulher. Tudo quanto via me parecia que me estava lançando em rosto a minha horrenda barbaridade, todos quantos objectos se me apresentavam á vista, juraria que me estavam ameaçando, e não havia canto por mais occulto que fosse naquella casa (para mim tão funesta) que me não trouxesse á memoria mil motivos de abominação. Achando-me em tão lastimoso estado, tomei o partido de ausentar-me para sempre, e o puz em execução tão arrebatadamente, que nem reflecti em prover-me da mais minima cousa entre tanta riqueza, em que abundava aquella casa. Andei largo tempo sem destino certo, por hum e outro lado arrebatado só de meu espirito furibundo; corri toda a Hespanha, parecendo-me, que sempre vinha sobre mim perseguindo-me a sombra de D. Pedro. Pensei, que só abandonando hum Ceo, que já me olhava com odio, e que sem cessar me estava ameaçando, bastava só para que cessassem aquelles crueis remorsos, que conti-

nuamente me estavam despedaçando o coração; porém a experiencia me fez conhecer, que o castigo da consciencia he inseparavel da culpa em qualquer parte onde se ache o delinquente. A França, a Inglaterra, e a Hollanda que girei de Provincia em Provincia, como hum homem fóra de si, não se mostrarão menos crueis com a minha consciencia do que tinha sido Hespanha. Embarquei-me nas Dunas em hum Navio que se fazia á vella para as Colonias Inglezas da America; e logo que desembarquei tomei desde alli o caminho do . . ., onde me derão noticia da morte de meu Pai. Com este funesto annuncio se dobrarão meus grandes males, e me faltou pouco para que com a desesperação não me tirasse a mim mesmo de huma vida, que já me era tão odiosa; mas hum raio de divina luz, me fez conhecer, que podia ainda achar em vossos prudentes, e são conselhos; oh! meu bem Senhor, e meu bom Pai! alguma esperanza de consolação, e tranquillidade. Com este

destino vim depositar em vosso compassivo, e noblissimo cotação todo o horror de meus inormes crimes, e desastres.

Assim, Senhores, concluiu este infeliz a sua triste narração, entroncada de lagrimas, e soluços. Os extraordinarios successos de sua vida, me deixarão tão atonito, que em toda a minha me não recordo ter tido occasião de maior consternação. Não pude deixar de lhe fazer ver, que a enormidade dos seus delictos, excedia muito ao peccado de David; porém ao mesmo tempo o alentei a que não desconfiasse da grande misericordia Divina; assegurando-lhe, que se á gravidade da culpa se seguia hum verdadeiro arrependimento, seria infalivelmente riscado dos archivos do Ceo o Decreto do castigo. D. Flaminio, executou os meus conselhos com grandes demonstrações de arrependimento, e compunção, e com não menor docilidade. Tive o regozijo de ver socegada aquella alma, pondo-a em huma especie de tran-

quilidade, e quando o vi mais socgado lhe aconselhei, que fizesse huma viagem a Roma, para descarregar-se do enorme pezo de seus grandes peccados, aos pés de hum prudente Confessor, authorisado para o absolver, e que tivesse todas as faculdades correspondentes. Abraçou o meu conselho, e se poz logo a caminho para a Metrópole do Mundo, onde fez huma ingenua confissão de todos os seus crimes, e excessos, depois de ter sido absolvido delles se retirou ao Claustro, onde morreo com opinião de huma vida ajustada. Tal, Senhores, foi o fim daquelle, que no Mundo commetteo os atentados mais horrorosos.

E I M.

